



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

V DOMINGO DA QUARESMA

ANO JUBILAR

Com a Igreja continuamos vivendo um tempo de jubileu e esperança. Neste domingo, vamos refletir, mais uma vez, sobre a "libertação". Deus nos convida a deixar o pecado e a aderir à nova vida, livres do mal, do egoísmo e do pecado, para ressurgirmos com Ele na Páscoa que se aproxima. Com prontidão, de pé, iniciemos esta santa celebração.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: Missal Romano e SI 70(71) | M.: André Zamur

R/. A mim, ó Deus, / fazei justiça, / defendei a minha causa contra a gente sem piedade; / do homem perverso e traidor, / libertai-me, / porque sois, ó Deus, o meu socorro.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me! (R/.)
2. Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança! (R/.)
3. Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio, / das garras do opressor e do malvado! / Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho  e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. **(Silêncio orante)**

L.: Missal Romano | M.: Pe. Jair Costa

Solo: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida, quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, tende piedade de nós!

R/. Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass.:** Amém.

(Omite-se o hino de louvor)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág.965 do Missal Romano)

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a Liturgia da Palavra deve ser tomada do Ano A do Lecionário)

1ª Leitura (Is 43, 16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸"Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores".

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Salmo 125 (126),1-2ab.2cd-3.4-5.6(R./.3))

R/. Maravilhas fez conosco o Senhor,
exultemos de alegria!

– ¹Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar;

– ^{2a}encheu-se de sorriso nossa boca, *

^bnossos lábios, de canções. (R/.)

– ^cEntre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!"

– ³Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria! (R./.)

- ⁴Mudai a nossa sorte, ó Senhor, *
como torrentes no deserto.
- ⁵Os que lançam as sementes entre lágrimas, *
ceifarão com alegria. (R./.)

- ⁶Chorando de tristeza sairão, *
espalhando suas sementes;
- cantando de alegria voltarão, *
carregando os seus feixes! (R./.)

2ª Leitura (Fl 3, 8-14)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

- Palavra da Salvação.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Pe. José Carlos Sala

R./. Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus! / Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!

V./. Agora, eis o que diz o Senhor: / De coração convertei-vos a mim, / pois sou bom, compassivo e clemente. (Jl 2,12)

Evangelho (Jo 8, 1-11)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

¶ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinan-

do-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" ¹¹Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais".

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos,

realiza-se o Rito do III Escrutínio, conforme o RICA.)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se inclinam até "Virgem Maria") que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãs e irmãos, confiantes na misericórdia e no amor de Deus por nós, rezemos juntos:

Ass.: Senhor, convertei nosso coração!

1. Deus misericordioso, livrai-nos da escravidão do pecado, que nos rouba a vida eterna, rezemos:
2. Deus bondoso, ajudai-nos a renunciar ao apego às coisas terrenas e a buscar viver a vossa vontade, na qual encontramos o verdadeiro sentido da vida, rezemos:
3. Deus da esperança, auxiliai-nos a viver uma vida de entrega, servindo, com amor, nossos irmãos e irmãs, rezemos:
4. Deus da vida, preparai o coração dos catecúmenos para a Páscoa, fazendo ressurgir neles a luz da fé, da esperança e da caridade, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor, nosso Deus, a Vós elevamos nossas preces na certeza da vida nova em Vosso Filho Jesus, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Frei Telles Ramon

M.: Frei Telles Ramon e João Paulo Durães

- R/. Volta o teu olhar, Senhor, / e dá-nos teu perdão. / Bendito seja teu imenso Coração!
1. Aceita, ó Deus santo, a nossa oração. / Compadecido, olha para nós, Senhor! / Liberta nossas vidas, te suplicamos / e andaremos para sempre em teus caminhos. (R/.)
 2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada, / revivendo o teu amor pra Sempre. / Confiantes aguardamos o teu perdão / e do mal seremos nós purificados. (R/.)
 3. Aceita o jejum e a nossa penitência / que revivemos neste tempo Quaresmal. / Confirma-nos em teu amor grandioso. / Bendito sejas, senhor Deus do universo! (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 965 do Missal Romano)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Pref. da Quaresma II - A Penitência espiritual)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, o prefácio deve ser o de Lázaro, na pág. 204 do Missal Romano)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! (De pé)

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Noso

Pres.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, disseste aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Missal Romano e SI 22(23) | M.: Pe. José Weber, SVD

R/. Mulher, ninguém te condenou? / Ninguém, Senhor, me condenou. / Pois Eu também não te condeno: / vai em paz, não peques mais!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / Ele me leva a descansar. (R./.)

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de Seu nome. (R./.)

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança. (R./.)

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda. (R./.)

5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei/ pelos tempos infinitos. (R./.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Concede, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 966 do Missal Romano)

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Pres.: Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Ass.: Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia / sermos acolhidos na Casa que preparamos para nós no Céu. Amém.

Bênção Final

(Oração sobre o povo – Missal Romano, p. 206)

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinai-vos para receber a bênção.

Pres.: Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final (Hino CF – 2025)

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

L.: Ismael Oliveira do Nascimento | M.: Miguel Philippi

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

R/. Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum! (R./.)

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”. (R./.)

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 8,12-20

Quinta-feira - Jo 8, 51-59

Terça-feira - Jo 8, 21-30

Sexta-feira - Jo 10, 31-42

Quarta-feira - Jo 8, 31-42

Sábado - Jo 11, 45-56



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisan | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217